

Código de processo penal

Parecer do deputado João Campos (Republicanos) é alvo de críticas do MP, mas aprovado pela advocacia

Página 8



ANO 33 - Nº 1.691 - R\$ 2 - GOIÂNIA, DE 13 A 19 DE JUNHO DE 2021  
WWW.TRIBUNADOPLANALTO.COM.BR

Aulas nas escolas públicas voltam em agosto

Retomada se dará quando a maior parte dos profissionais da Educação Básica estiver vacinada contra a Covid-19

Página 13



SUCESSÃO



# Caiado já tem apoio garantido em sete dos 15 municípios com mais eleitores

Diferentemente da última eleição estadual, em que o atual governador Ronaldo Caiado (DEM) não contava com o apoio oficial da maioria dos prefeitos goianos, na de 2022 a busca pela reeleição terá a facilidade de ter palanque já montado por aliados. Sete dos 15 com mais eleitores já podem ser considerados parte do contrapeso para que o governador consiga permanecer no Palácio das Esmeraldas por mais quatro anos.

Páginas 6 e 7

ENTREVISTA

“Temos de parar de fazer do município, do estado e da União um balcão de negócios”

Paulo César Martins, deputado estadual do MDB, se lançou como alternativa a Daniel Vilela para o comando do Diretório Regional e tem como objetivo viabilizar o nome do prefeito de Aparecida de Goiânia, Gustavo Mendanha, para governador nas eleições do próximo ano.

Páginas 4 e 5



Tribuna do Planalto

TRIBUNA JURÍDICA

## Proteção dos animais

Conselho da OAB-GO quer a criação da Delegacia Especializada de Proteção aos Animais

Página 7

ANÁPOLIS

Município cria Agência Reguladora para ouvir a população

Página 10

COVID-19

Novas variantes da coronavírus já são encontradas em Goiás

Página 11

## EDITORIAL

## Use máscara

**M**esmo que já tenha sido infectado pela Covid-19 ou recebido as duas doses da vacina, continue a usar máscaras. Essa é a orientação da Organização Mundial da Saúde (OMS). Na contramão da ciência, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) anunciou que o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, está preparando um parecer para desobrigar o uso de máscara por parte daqueles que já foram vacinados ou contraíram a covid-19 e se recuperaram.

Até onde se sabe, e ainda se sabe muito pouco sobre a pandemia de coronavírus, nenhuma vacina disponível no mundo atualmente tem eficácia de 100% contra o vírus Sars-CoV-2. Mesmo vacinado, a pessoa pode se infectar e transmitir a doença para outras pessoas. As vacinas têm se mostrado eficazes para evitar os casos graves da doença, que levam à intubação e à morte.

Aqueles que já contraíram a doença também não estão imunes ao vírus. Segundo um estudo realizado em Manaus por pesquisadores do Instituto de Medicina Tropical da USP e da Universidade de Oxford, pelo menos 31% das pessoas que tiveram Covid-19, em janeiro deste ano, foram casos de reinfeção pela variante P.1.

Não há fundamento científico que justifique o abandono da medida de proteção que tem se mostrado mais eficaz no combate ao coronavírus. A iniciativa do presidente segue a linha negativista que ele adotou desde o início da pandemia, que já matou quase 480 mil brasileiros. Muitas mortes poderiam ser evitadas com a vacina e medidas de proteção, como essa que Jair Bolsonaro pretende suspender.

## ARTIGO

## Pinóquio: ficção ou realidade?

Há certos temas que são como certos sentimentos, embora ocorrentes tornam-se recorrentes. Portanto, diante do que está acontecendo na CPI da Covid-19 no Senado Federal, voltamos todos a falar sobre algo que se faz presente e causa indignação a quem, como muitos de nós, não tem esse péssimo hábito: mentir.

Foi na Itália que um jornalista chamado Carlo Lorenzini, nascido em Florença em 1826, escrevendo histórias infantis sob o pseudônimo de "Collodi" (o vilarejo de sua mãe, na Toscana) criou um personagem que - para a eternidade - se tornaria símbolo dos que contam mentiras. Em 1881, nascia o travesso "Pinocchio", com suas histórias escritas

por Collodi e desenhadas por Eugenio Mazzanti.

Dizem que o jornalista e escritor era muito solitário, assim teria imaginado um velho marceneiro desejoso de ser pai, "Gepeto", que ao encontrar um belo pedaço de madeira idealizou fazer uma marionete para ter companhia. Sua vontade que o boneco tomasse vida foi tão forte, que o sonho aconteceu.

O pequeno Pinóquio tem o hábito de contar mentiras. Mas, toda vez que faz isso, seu nariz cresce e ele é descoberto. Além de mentiroso, também desobediente foge e se perde embarcando em uma aventura repleta de mistérios, que o leva a descobrir os perigos do mundo. Se você ainda não leu, procure conhecer porque o livro é

## ARTIGO

## Sem fontes sustentáveis de energia, não há como superar as federal em meio à pandemia

Por ironia do destino, em meio às comemorações do Mês do Meio Ambiente, nos deparamos com uma das maiores crises hídricas dos últimos anos. Ela terá impacto direto no bolso dos brasileiros, que passam a se acostumar com os aumentos nas faturas mensais, sempre que os dias mais frios chegam.

Embora seja de se esperar que em um país com o clima do Brasil o outono e o inverno sejam as estações mais secas, ainda assim, se deve refletir sobre a frequente dificuldade no abastecimento de água durante esse período do ano e quais os reflexos desse acontecimento para a garantia do direito à energia elétrica.

A energia elétrica é necessária no dia a dia de todas as famílias, sendo essencial para a manutenção de todos os lares. Está nos meios de contato, na refrigeração de alimentos e até mesmo na vida social. Pensando nisso, é correto

permitir que em meio a uma urgente crise econômica a população ainda tenha que sustentar aumentos abusivos em suas contas de luz ao fim do mês? Como advogada ambiental e bióloga, garanto que não.

Além de confirmar o completo caos ambiental em que o país se encontra, a crise hídrica também expõe a ineficácia de governos que ainda não se aprofundaram na possibilidade de investir em fontes sustentáveis de energia, capazes de prover abastecimento durante todo o ano, sem prejudicar a economia das casas e comércios do nosso país.

O Brasil é, por natureza, um país com enorme potencial de produção de energia solar e eólica, mas ainda está muito aquém do que é realmente almejado quando buscamos políticas de incentivo e legislações favoráveis a esse tipo de abastecimento elétrico. Tal cenário beira o primitivo em dias atuais e

contraria orientações globais dadas no Acordo de Paris.

É possível concluir, portanto, que enquanto continuarmos à mercê de um quase único meio de abastecimento energético, permaneceremos impotentes diante do problema, encerrando o acesso à energia elétrica como um benefício para quem pode ter o privilégio de pagar por ele e que se distancia, cada vez mais, do tão sonhado status da dignidade humana.



**Cristiana Nepomuceno de Sousa Soares** é graduada em Direito e Biologia e mestre em Direito Ambiental.

## ARTIGO

## Pinóquio: ficção ou realidade?

bem interessante.

Meu saudoso pai desde cedo educou-me a sempre falar a verdade. E me fazia ler a história do Pinóquio lembrando que a mentira tem pernas curtas, mas nariz grande. A imagem ficou para sempre. No ofício de jornalista, deparei com vários "pinóquios" da vida real. Em todas as profissões; muito mais na política. Segundo a Psicologia, as pessoas mentem para proteger a si mesmas, para evitar confrontos, polêmicas, confusões; como também, para se fazer importantes ou se incluir em um grupo. São problemas relacionados com a falta de autoestima.

Há mentiras históricas que não se consegue apagar: o homem veio do macaco; raios não caem duas vezes

no mesmo lugar; palavra saudade não tem equivalente em nenhum outro idioma; muralha da China pode ser vista do espaço; foram os ingleses que inventaram o futebol; o tango é argentino ou uruguaio; a Amazônia é o pulmão do Mundo. E por aí vão as mentiras que se tornaram "verdades" por terem sido repetidas muitas vezes, e sem contestação.

Nestes tempos em que a demagogia tem estado mais presente do que nunca - com as fakes news sendo usadas pelo populismo irresponsável -, ao ver a pandemia sendo relativizada e o negacionismo gerar graves problemas no combate à real doença que já matou mais de 450 mil pessoas no Brasil, nem temos o direito de, como é tradição,

brincar com as pessoas contando mentiras.

Não há mentira "perdoável", como se costuma justificar o erro. Não existe régua de medir mentira, se pequena ou grande. Mentira é mentira. Além de que já temos um grande mentiroso que está causando muita tragédia, ao invés de apenas educar de maneira lúdica como o genial Pinóquio faz há 140 anos.



**Ricardo Viveiros** é jornalista, professor e escritor.



Fundado em 7 de julho de 1986  
Estado e impresso por Sistema Planalto de Comunicação EIRELI.

Fundador e Diretor-Presidente  
**Sebastião Barbosa da Silva**  
[sebastiao@tribunadoplanalto.com.br](mailto:sebastiao@tribunadoplanalto.com.br)

Diretor de Produção  
**Cleyton Ataídes Barbosa**  
[cleyton@tribunadoplanalto.com.br](mailto:cleyton@tribunadoplanalto.com.br)

Endereço e telefone: Rua Antônio de Moraes Neto, 330, Setor Castelo Branco, Goiânia - Goiás - CEP: 74.403-070 - Fone: (62) 3434-1516

Editores  
Andréia Bahia  
[abahiagn@yahoo.com.br](mailto:abahiagn@yahoo.com.br)

Thiago Queiroz  
[thiagonqueiroz@gmail.com](mailto:thiagonqueiroz@gmail.com)

Mirella Abreu  
[mmameirelesa@gmail.com](mailto:mmameirelesa@gmail.com)

Fabiola Rodrigues  
[fabjornalist@gmail.com](mailto:fabjornalist@gmail.com)

[www.tribunadoplanalto.com.br](http://www.tribunadoplanalto.com.br)

Caro leitor, envie sugestões de pautas, críticas, artigos e textos para serem avaliados e publicados.

Departamento Comercial  
[comercial@tribunadoplanalto.com.br](mailto:comercial@tribunadoplanalto.com.br)  
62 99622-5131

Estagiária  
Anna Clema  
[clelmasantos21@gmail.com](mailto:clelmasantos21@gmail.com)

Ajude-nos a fazer a TRIBUNA DO PLANALTO em sintonia com você. Escreva para: [redacao@tribunadoplanalto.com.br](mailto:redacao@tribunadoplanalto.com.br)

Curta e compartilhe  
nossas redes sociais



Tribunadoplanalto



@Tribunaplanalto



@Tribunaplanalto



**Tribuna Política**

THIAGO QUEIROZ thiagonqueiroz@gmail.com

## Emedebistas veem participação de Sandro Mabel na eleição do MDB como manobra de Marconi

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Sandro Mabel, é um dos integrantes da chapa "Candidatura própria ao governo", liderada pelo deputado estadual e vice-presidente do partido Paulo César Martins, registrada na quinta-feira para concorrer com a chapa do atual presidente regional, Daniel Vilela, na eleição que será realizada no próximo dia 18. Emedebistas ligados ao atual comando, no entanto, enxergam como manobra política do ex-governador Marconi Perillo (PSDB) a participação de Mabel no processo. O argumento é de que Marconi trabalha candidatura a deputado federal e um nome para seu partido disputar o governo do estado. "Isso interessa a quem? Só para o Mabel e para o Marconi. Eles estão juntos, até já ensaiaram chapa para governador. Estão seguindo aquela frase: dividir para governar. Mas não vai ter divisão e o MDB tem dois nomes fortes, que são Daniel Vilela e Gustavo Mendanha", diz à coluna um ex-deputado. Ele ressalta ainda que Daniel Vilela vai ser novamente eleito presidente do MDB. "A chapa dele vai vencer e os membros vão escolher seu nome novamente. Esse processo vai fortalecer ele ainda mais, para que seja o nome do MDB para vencer também a eleição de governador."



### TCM

Não fosse pedido de vistas do deputado Delegado Humberto Teófilo (PSL), a PEC que propõe a extinção do TCM, do deputado Henrique Arantes (MDB), poderia ter sido arquivada na semana passada.

### Gaveta

Com a maioria dos votos da CCJ da Assembleia, o arquivamento deve se concretizar nesta semana. Quem está feliz é Humberto Aidar (MDB), nome que será indicado pelos colegas para a vaga deixada por Nilo Resende.

### RRF

Foi publicado na edição da sexta-feira, no Diário Oficial do Estado, a lei em que a Assembleia autoriza o estado a aderir ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF) e celebrar contratos de refinanciamento com a União.

### R\$ 10 BI

O mais aguardado pela atual administração são os refinanciamentos, visto que, desde 2019, é por meio de liminares do STF que se consegue deixar de pagar dívidas de aproximadamente R\$ 10 bilhões com a União.

### Fica

Vinícius Cirqueira (Pros) continua no mandato de deputado estadual até que a Procuradoria Regional Eleitoral em Goiás tenha êxito no requerimento que apresentou há mais de um mês para o cumprimento de acórdão do TRE-GO, que cassou o diploma dele.

### 7x0

A cassação determinada pelo TRE foi por condenação por "caixa 2" com o uso de cartões de débito fornecidos a ele pelo partido. O placar foi de 7x0 pela perda do mandato.

### Suplementar

Os deputados Paulo César Martins (MDB), estadual, e Adriano do Baldy (Progressistas), federal, deram reforço, na sexta-feira, à campanha de Tião Neto (MDB) a prefeito de Itajá. O candidato a vice é Marco Antonio (Progressistas). A eleição suplementar no município será no dia 4 de julho.

## Projetos maiores

Presidente da Assembleia, o deputado Lissauer Vieira (PSB) tem, preferencialmente, reservado as sextas-feiras para fazer visitas aos municípios. Os últimos foram Acreúna, e seu distrito de Arantina, caminho para seu domicílio, Rio Verde. Ele participou de sessão da Câmara Municipal, reuniões com lideranças e de entrevista a rádios da região.

## Figurões

Na mesma semana o ex-senador Wilder Moraes (PSC) teve encontro com o senador Davi Alcolumbre (DEM-SP), em sua própria fazenda, e com o presidente Jair Bolsonaro (sem partido), na do cantor Amado Batista.

## Alinhados

Wilder quer voltar a ser senador por Goiás e, atualmente, depois do deputado federal Major Vitor Hugo (PSL), é o político de Goiás mais próximo da família Bolsonaro. Aliás, Vitor Hugo só perde para o colega Hélio Negão (PSL-RJ).

## Modeba, sim

O senador Luiz Carlos do Carmo (MDB) deve ter desistido de deixar o partido, já que seu nome consta na chapa de Daniel Vilela para a eleição do Diretório Estadual no dia 18. Ele passou por descontentamento na legenda e chegou a apoiar o adversário de Maguito Vilela, à época seu colega de partido, na última eleição em Goiânia.

## Lives

Deputado federal, Rubens Otoni (PT) realiza série de lives em suas redes sociais com música, poesia e política. O petista a denomina como Ato Político Cultural, em defesa da vida, vacina, emprego e auxílio emergencial. A de sexta-feira foi voltada para as regiões da Chapada dos Veadeiros, Nordeste e Entorno do DF.

## Acessibilidade

O vereador Lucas Kitão (PSL) apresentou projeto que prevê equipar os ônibus que atendem ao transporte coletivo da Região Metropolitana de Goiânia com validadores e catracas acessíveis para pessoas com nanismo.

Fotos: Divulgação



**Ciência >** No hall de entrada da Assembleia Legislativa uma caixa que ocupa pouco espaço oportuniza a doação de livros. Quem quer doar é só colocar as obras lá dentro, para que novos leitores interessados possam levar para casa e ler. Dentre os títulos que estavam disponíveis na quarta-feira, clássicos da literatura universal, de escritores goianos, dicionários, infantis, de receitas e muitos outros. Até um exemplar do "Discurso do Método" (detalhe), de René Descartes, estava lá para quem quisesse. Num local em que há tantos inquilinos seguidores do negacionismo, um pouco de leitura do pai do Método Científico clarearia muitas ideias.

### 1 Nome novo

Cresce a pressão do núcleo político caiadista sobre o prefeito de Rialma, Fred Vidigal, que se filiou ao DEM no início do ano, para que dispute mandato de deputado estadual.

### 2 Força dupla

Além de ser um nome forte no Vale do São Patrício e estar no segundo mandato e com boa avaliação, ele é uma das formas de combater o deputado Talles Barreto (PSDB).

### 3 Tomador

Principal opositor do governo hoje na Assembleia, o tucano tem sua principal base na região em que Fred poderá trabalhar seu nome, se decidir a deixar a prefeitura.

## ENTREVISTA

# “Meu candidato a governador é Gustavo Mendanha”

**D**eputado estadual em seu quinto mandato e vice-presidente do MDB, Paulo César Martins lidera ala do partido que defende candidatura própria ao governo e lançou chapa alternativa à de Daniel Vilela para o comando do Diretório Regional, na eleição marcada para o próximo dia 18. Ele defende o nome do prefeito de Aparecida de Goiânia, Gustavo Mendanha, para governador nas eleições do próximo ano. Em entrevista na sede da Tribuna do Planalto, ele cita frase de Iris Rezende, para cobrar fortalecimento do grupo e ter candidato próprio e competitivo.

## TRIBUNA DO PLANALTO

A eleição do Diretório do MDB goiano já tem data marcada: dia 18 de junho. O presidente Daniel Vilela será novamente aclamado ou terá disputa?

## PAULO CÉZAR MARTINS

Eu aceitei ser candidato, liderar uma chapa, porque entendo que nosso partido tem uma história, que ao longo dos anos defende a bandeira do social e da democracia. Já chegamos a ter 11 dos 17 deputados federais; dos 41 deputados estaduais, 28; ministro, os três senadores, e o partido tinha uma liderança muito forte, tinha uma valorização muito significativa em relação às lideranças e à própria militância, porque os líderes, além de terem a representatividade coletiva, tinham representatividade partidária. Isso alavancou demais o partido. Nesses longos 20 anos em que o MDB vem perdendo eleições, houve uma modificação em relação à valorização dos companheiros, e há uma descrença dos companheiros. O partido diminuiu. Hoje, nós temos eleitos três deputados estaduais, não temos federal, nenhum senador eleito pelo partido. O partido vem, ao longo do tempo, valorizando adversário político e elegendo adversário político. Tem muitos companheiros que chamaram, e nós buscamos esse entendimento, para apresentar uma

chapa no intuito de estabelecer candidatura própria de governador, senador e uma chapa competitiva, que possa oxigenar o partido, pessoas que tenham interesse de ser deputado, tenham interesse de participar de um partido. Ao longo do tempo isso não foi feito. Por isso, montamos uma chapa para disputar a eleição no dia 18. A composição do diretório venceu em 13 de março deste ano e foi pedida a prorrogação para março do ano que vem. Tinha tempo para se renovar, inclusive com um candidato novo, uma liderança nova, que é o Gustavo [Mendanha, prefeito de Aparecida de Goiânia], o momento de ele poder demonstrar sua vontade de ser candidato a governador e de se fortalecer para ter uma condição de disputar eleição para governador. Aí anteciparam a eleição do diretório. Não tem motivo para isso.

### O senhor percebe um sentimento pela mudança no comando do partido?

Na verdade, não é um sentimento de mudança no comando do partido, mas que o partido possa ter o entendimento de fazer aquilo que o MDB sempre fez nas suas bandeiras e também na valorização dos companheiros do partido. Esse é o sentimento da grande maioria dos emedebistas. Existem homens e mulheres dentro do partido, mas entendemos que alguns não estão participando das



**C** Paulo César Martins

Deputado estadual pelo MDB

tomadas de decisão. A gente precisa estabelecer esse comando de valorização de companheiros e, além de tudo, da valorização do partido, da valorização de candidatura. Precisa prevalecer a oxigenação do partido para, verdadeiramente, ter pessoas que possam dar ideias e alavancar o partido. O partido não pode ser colocado embaixo do braço, ser comandado por uma pessoa só.

**O senhor defende candidatura própria ao governo e ao Senado. O MDB tem apoio de outros partidos, está conversando para levar adiante a formação dessa chapa?**

Eu sempre defendi uma posição confortável que pre-

cisamos estabelecer dentro da democracia. Tem de parar com essa aliança, esse balcão de negócios de partido para cá e partido para lá. Eu nunca concordei com isso, de fazer aliança, diga-

**“Nesses longos 20 anos em que o MDB vem perdendo eleições, houve uma modificação em relação à valorização dos companheiros”**

mos, simplesmente política. O partido, primeiro, precisa entender, ter responsabilidade e amadurecer propostas e trabalhar com honestidade para administrar o município, o estado e o Brasil. O MDB, como qualquer outro partido, precisa entender isso. Nós temos de parar de fazer do município, do estado e da União um balcão de negócios. Hoje, partido vem para cá, partido vai para lá em troca disso e daquilo. A sociedade não aguenta mais e está exigindo que os políticos possam fazer uma mudança radical. Eu entendo que nós do MDB precisamos nos motivar, nos valorizar e estabelecer as propostas para buscar o eleitor, não partidos aliados.

Em discurso na Assembleia, o senhor deu a entender que haverá a possibilidade de uma divisão entre Gustavo Mendanha e Daniel Vilela, tendo em vista que parte do MDB trabalha com a possibilidade da candidatura de Mendanha, e Vilela não havia se decidido sobre o assunto.

Eu coloquei que o MDB tem homens e mulheres para poder fazer uma participação política na disputa a deputado estadual, deputado federal, senador e governador. Nós temos que valorizar. E tem que ir até o momento em que a pessoa demonstre que tem condição de ser candidato a deputado estadual, deputado federal, senador e governador, e que ele tem a legitimidade eleitoral para isso. Eu falei que o Daniel foi candidato a governador, teve uma participação fundamental, saiu em segundo lugar e com a possibilidade de ter a viabilidade de ser novamente candidato a governador. Ele veio com dificuldade na eleição, o pai dele adocece e morre, e isso a gente tem que respeitar. Ele não teve condição de liderar essa questão da candidatura. O Gustavo avançou, vem criando essa musculatura e está ampliando. Eu demonstrei que o MDB, nós todos, temos que alavancar isso com o Gustavo. Ele está fazendo isso sozinho, o MDB não está acompanhando e o MDB precisaria acompanhá-lo. Hoje, em uma pesquisa qualitativa, o Gustavo está bem acima e está demonstrando que não precisa nem do partido. É uma discussão que estou colocando para acordar o MDB. O MDB precisa acordar para isso. O MDB tem a história, a militância e as lideranças para poder fazer. Eu não vejo motivo de racha nessa posição do próprio Gustavo. Eu vejo que há uma discordância de pensamento, que é natural. O partido tem por obrigação acompanhar a posição dos filiados. Se o Gustavo não conseguir mostrar musculatura eleitoral, não conseguir buscar a simpatia do povo, se não tivermos nenhum outro candidato, vamos fazer o quê? Vamos discutir qual a melhor opção para o MDB e para o povo. Eu não interpreto essa questão como um racha. Eu interpreto como um distanciamento das pessoas por divergência, arrogância ou até questão pes-

**“ A fala do Iris nos motiva a ter candidato a governador. Estou me espelhando nele e espero que eu não seja decepcionado ”**

soais, dor de cotovelo ou ciúme. Nós temos que parar com isso, entender isso.

**Como lidar com o cenário no qual tem uma ala defendendo a candidatura do Gustavo Mendanha a governador, sendo que Daniel Vilela vinha sendo o nome natural do partido?**

O Daniel, o Gustavo ou qualquer outro militante do MDB tem o direito de postular a candidatura a governador, a senador, a deputado federal ou estadual. Se tem 100 candidatos a deputado estadual e só pode lançar 60, dos 100, 60 têm de demonstrar que têm composição eleitoral para ganhar a eleição: colégio eleitoral, viabilidade eleitoral, condição de manter a campanha. Nós não podemos ficar impondo aleatoriamente qualquer um. Federal a mesma coisa, governador a mesma coisa. Não tem nenhuma dificuldade o Daniel ir para um lado ou ir junto com o Gustavo. Falar: sou candidato a governador pelo MDB, o Gustavo é, o Paulo César quer ser ou "Zé dos Anzóis". Vai para a convenção e vai ser escolhido aquele que tem mais condição. Aí escolha o "Zé dos Anzóis" e ele não tem nenhuma viabilidade eleitoral. O partido tem que escolher o "Zé dos Anzóis"? Não tem jeito. Eu tenho de brigar lá dentro e sair do partido? Não. Eu tenho que demonstrar que eu quero ser candidato e mostrar que eu tenho capa-

**“ O partido não pode ser colocado embaixo do braço, ser comandado por uma pessoa só. ”**



cidade de convencer meus aliados, os militantes do partido que eu milito, para ter condição de convencer o povo lá fora de que eu tenho capacidade de ser governador. E nós precisamos entender isso.

**Qual o peso de Iris Rezende nessa decisão do partido de apoiar a reeleição do governador Ronaldo Caiado e na escolha do candidato do MDB?**

Eu não conversei com o Iris, por quem tenho grande respeito, mas o Iris mostrou, mesmo com grande possibilidade de ganhar a reeleição [à prefeitura de Goiânia], que ele largou de mão; ele se aposentou. Peso político o Iris tem, e eu vou copiar uma frase dele de 20 anos atrás, quando foi candidato a governador e perdeu a eleição porque, como líder, ele não mostrou capacidade de aglutinar os companheiros do MDB. Ele falava o seguinte: "Todo partido grande que tem uma militância formada, como "MDB tem, tem que ter candidato a governador". A fala do Iris nos motiva a ter candidato a governador. Ele é o maior líder e eu estou me espelhando nele. Espero que eu não seja decepcionado.

**E Iris Rezende faria, de verdade, campanha para o candidato do MDB?**

Se você está dentro de um partido tem que seguir as regras dele. O povo está analisando isso e ele não pode contradizer a fala dele de 20 anos atrás.

**O MDB, desde 1998, disputa eleição para governador e é derrotado. Não seria a hora de, como o senhor disse na Assembleia, "o partido ir na**

**garupa de outro", no caso do DEM, e, assim, se fortalecer e em um segundo momento ter candidato ao governo com mais chances de vitória?**

Existem algumas pessoas, como em todos os partidos, principalmente no MDB, que querem apenas buscar acomodação no governo, que querem sempre ter as benesses do governo. O Iris sempre foi contra essa posição, inclusive quando perdemos para Marconi [Perillo, na eleição de 1998], muita gente do MDB debandou para o lado de lá por causa das benesses. Eu, por pouco que conheço Iris, não acredito que ele vá fazer isso. Acho que isso não é do feitio do Iris.

**Sobre o Plano de Recuperação Fiscal e o projeto que faz mudanças na Saneago, como o senhor avalia o impacto deles no governo?**

O governo tem o seu plano de governo, mas precisa convencer os demais para acompanhá-lo. O governador Ronaldo Caiado, quando assumiu, eu o procurei e, dentro desse processo, eu esperava que o governo nos chamasse para conversar. Eu nunca fui chamado para ter essa participação. Eu entendo que não é porque o Caiado ganhou do MDB que eu tenha que ser contra o Estado de Goiás. Fui lá para fazer uma sugestão, ajudar, mas ele não deu importância. Eu quero ser ouvido e eu nunca fui ouvido. E eu não faço parte da política do governo, tenho uma outra política e nós temos um candidato próprio. Eu tenho de estabelecer esse papel. Se eu não estou satisfeito com o partido e com o candidato do

meu partido, eu tenho que pedir licença do partido e ir para o lado que eu acho que tem que ser. Hoje, eu tenho uma bandeira, uma filiação e um pré-candidato do MDB que eu vou apoiar, que é o Gustavo Mendanha. Infelizmente, o governo tem a sua posição e não buscou entendimento para fortalecer o papel do Legislativo.

**“ Os deputados têm que implorar para falar com o governador. Em três anos de governo eu consegui falar com ele apenas três vezes. ”**

**Falta diálogo do Executivo com o Legislativo?**

Muito. Aliás, os deputados têm que implorar para falar com o governador. Em três anos de governo eu consegui falar com o governador apenas três vezes.

**Como avalia a gestão do governo do Estado em relação à pandemia de Covid-19?**

O governador conseguiu, em alguns momentos, avançar, sem sombra de dúvidas, e, inclusive, teve muito dinheiro para isso. Não posso criticar, dizendo que ele não fez nada, porque ele fez. Mas, como médico, poderia ter feito muito mais. Um homem que já foi deputado federal, senador e, hoje, governador e médico.

## SUCESSÃO

# Reeleição de Caiado tem apoio de sete dos 15 prefeitos dos maiores municípios

Fotos: Divulgação

Nos três maiores colégios eleitorais, Goiânia, Aparecida de Goiânia e Anápolis, que somam mais de 1,5 milhão de votos, os palanques da situação ainda não têm definidos seus candidatos

## Thiago Queiroz

Diferentemente da última eleição estadual, em que o atual governador Ronaldo Caiado (DEM) não contava com o apoio oficial da maioria dos prefeitos goianos, na de 2022 a busca pela reeleição terá a facilidade de ter palanque já montado por prefeitos aliados, sobretudo pelo crescimento de seu partido, que elegeu o maior número nas eleições municipais de 2020 (62), e saltou para 75 depois de filiar eleitos por outras legendas.

Dentre os 15 municípios com maior número de eleitores, sete já podem ser considerados parte do contrapeso para que Caiado consiga permanecer no Palácio das Esmeraldas por mais quatro anos. Neles, a soma do número de eleitores é de aproximadamente 605 mil.

No entanto, nos três maiores colégios eleitorais, Goiânia, Aparecida de Goiânia e Anápolis, os palanques da situação ainda não têm definidos os candidatos que neles vão subir para pedir o voto para governador, pois dependem das composições para isso ou terão candidatos pró-



**Soma dos apoiadores dentre os 15 municípios com mais votos é de 605 mil eleitores: contrapeso para Caiado ficar mais quatro anos**



**Paulo do Vale administra Rio Verde, o quarto maior em número de eleitores e foi expulso do MDB por ter apoiado Caiado em 2018**

prios em seus partidos, principalmente do MDB. Juntos, eles somam mais de 1,5 milhão de votos, sendo Goiânia, admi-

nistrada por Rogério Cruz (Republicanos), 973.561 eleitores; Aparecida, por Gustavo Mendanha (MDB), 311.761; e

Anápolis, por Roberto Naves (Progressistas), 270.978.

Quarto maior em número de eleitores (132.951) e muni-

cípio estratégico da região Sudoeste do estado, Rio Verde terá palanque garantido para Ronaldo Caiado. Agora no DEM, o atual prefeito, Paulo do Vale, foi um dos expulsos pelo MDB por ter apoiado em 2018 a eleição do atual governador em detrimento ao candidato de seu partido, Daniel Vilela. Lá, Caiado conta ainda com a simpatia do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Lissauer Vieira (PSB), um dos cotados para sua vice.

Em Luziânia, que fica no Entorno do Distrito Federal, outra região estratégica e de alta densidade eleitoral, a situação também já é favorável ao governador, que apoiou Diego Sorgato (DEM), eleito prefeito em 2020, além de Célio Silveira, hoje no PSDB, que provavelmente estará no mesmo partido do prefeito e do governador para disputar outro mandato de deputado federal. O município tem 118.434 eleitores.

## No Entorno do DF, as principais cidades apoiam o governador

Também no Entorno, Águas Lindas de Goiás, com 96.337 eleitores, tem cenário indefinido, pois o atual prefeito, Dr. Lucas da Santa Mônica (Podemos), foi adversário do DEM de Caiado e derrotou o candidato Wilson do Tullio (DEM).

Em seguida vem Trindade, com 84.189 eleitores. No município o candidato bancado por Caiado, Dr. Antônio (DEM), também foi derrotado. Venceu Mardem Júnior (PSDB).

Valparaíso de Goiás tem 82.551 eleitores e o prefeito é Pábio Mossoró (MDB). Ele foi para o partido pelas mãos de Daniel Vilela para disputar a reeleição em 2020. Para o ato de filiação o presidente regional levou o nacional do MDB, Baleia Rossi (SP). Partido de Caiado, o DEM, não fez parte da coligação de Mossoró.

Da região Metropolitana de Goiânia, Senador Canedo conta com 77.514 eleitores e é base eleitoral do senador Vanderlan Cardoso (PSD), que já declarou apoio à reeleição do governador, mesmo sem ter havido definição da direção de seu partido. O prefeito Fernando Pellozo (PSD) foi bancado em 2020 por Vanderlan, que em Goiânia disputou com o apoio de Caiado e como retribuição deu a declaração antecipada de apoio.

Na região Sul, Itumbiara é o município com mais eleitores, 72.204, e onde Caiado também poderá contar com apoio

de prefeito de seu partido. Dione da Famóveis é do DEM e aliado fiel do governador. O vice-prefeito é Matheus Ramos (PSDB).

Em Catalão, com 71.046 eleitores, também se repete o caso de Rio Verde, pois o atual prefeito Adib Elias também foi expulso do MDB por apoiar a eleição de Caiado ao governo em 2018. Agora no Podemos, é aliado e faz parte da frente de defesa da reeleição do governador.

Em Formosa, que possui 70.850 eleitores, o prefeito Gustavo Marques também é do Podemos e aliado do governador. O DEM fez parte de sua coligação. No município, Caiado conta ainda com o apoio do ex-prefeito e hoje seu secretário de Governo, Ernesto Roller (sem partido), e do também ex-prefeito e atualmente deputado estadual Tião Caroco (DEM).

Entre os 15 com mais eleitores está também Jataí, com 68.420 aptos a votar. O prefeito é Humberto Machado, que está em seu quinto mandato e é aliado histórico do MDB de Maguito Vilela.

Revelação na última disputa em Caldas Novas, que tem 61.478 eleitores, o prefeito Kleber Marra (Republicanos) é outro dos que vão montar palanque para Caiado na próxima eleição.

Já em Planaltina de Goiás, município com 57.071 eleitores, no Entorno, o caiadismo não tem, ainda, o apoio declarado do atual prefeito, Delegado Cristomario (PSL).



**Prefeito de Senador Canedo, Fernando Pellozo foi bancado por Vanderlan Cardoso, que antecipou apoio à reeleição do governador**

## J Tribuna Jurídica

CARLA BORGES  
carlazenborges@gmail.com



### Restrição às visitas

O ingresso de defensores públicos estaduais e da União nas unidades prisionais do Estado deverá ser feito mediante agendamento, conforme dispõem atos da DGAP. A decisão é do desembargador Jairo Ferreira Júnior em agravo de instrumento interposto pela PGE, que demonstrou, nos autos, riscos para os agentes públicos, presos e a sociedade em geral diante do risco de motins e rebeliões e também de contágio por Covid-19.

### “Anormalidade”

Em sua decisão, o magistrado enfatizou que as limitações ao acesso de defensores públicos devem durar “até decisão final a ser proferida pelo colegiado, com a ressalva de que o atendimento dos defensores, mediante agendamento, deverá ocorrer tão somente em momentos de anormalidade, como o que a sociedade se encontra neste momento de pandemia”.

### Uso da imagem

Uma mulher cuja imagem vestida de noiva foi exposta sem sua autorização em uma loja especializada nessa área será indenizada em R\$ 10 mil. Na decisão, o juiz César Pereira Meneses, do 9º Juizado Especial Cível de Goiânia, determinou que a loja retire a imagem de seu material de divulgação em cinco dias, sob pena de multa.

### Redes sociais

A mulher ficou sabendo do uso de sua imagem pelas redes sociais. O vestido que ela usa na imagem não foi confeccionado pela loja em questão.

“ Qual a culpa exclusiva da vítima se ela estava tão somente realizando a sua atividade profissional? Não é razoável ”

Alexandre de Moraes, ministro do STF, ao votar pela responsabilidade civil do Estado no caso do repórter fotográfico atingido no olho pela PM de São Paulo em 2000

### Proteção aos animais

O Conselho Seccional da OAB-GO aprovou resolução determinando que a entidade expeça um ofício à SSP-GO solicitando a criação da Delegacia Especializada de Proteção aos Animais. A matéria partiu de uma iniciativa da Comissão Especial de Defesa dos Direitos dos Animais.

Arquivo Pessoal



### Sobrecarregada

Em seu voto, o conselheiro Juscimar Ribeiro destacou relatório da comissão que aponta que a Delegacia de Repressão a Crimes contra o Meio Ambiente (Dema) está sobrecarregada e não consegue atender as ocorrências de animais vítimas de maus-tratos. Entre dezembro de 2020 e janeiro de 2021, a delegacia recebeu 888 denúncias.

### Apoio a Medeiros

O advogado e vice-presidente do Tribunal de Ética e Disciplina da OAB-GO, Estênio Primo, declarou apoio a Pedro Paulo de Medeiros. “É fundamental um processo de renovação para que se garanta uma oxigenação nas práticas administrativas da entidade, permitindo assim uma evolução contínua”, diz.

### Apoio a Lara

O movimento Compromisso com a Advocacia irá confirmar a pré-candidatura do advogado Rafael Lara para presidente da Ordem dos Advogados do Brasil — Seção Goiás (OAB-GO), em evento on-line transmitido pelas redes sociais na segunda-feira, 14 de junho, às 18h30. Lara é conselheiro federal da OAB e diretor-geral da Escola Superior da Advocacia de Goiás.

## NOVO CPP

# Parecer criticado pelo MP é aprovado por advogados

Projeto que vai alterar o Código de Processo Penal é de autoria do deputado goiano João Campos e incorpora propostas ao texto aprovado no Senado em 2010

Andréia Bahia

O deputado federal goiano João Campos (Republicanos) é relator na Câmara dos Deputados do projeto que altera o Código de Processo Penal (CPP). Ele apresentou, em abril, um parecer substituindo o primeiro texto apresentado por ele mesmo em 2018 e que incorpora cerca de 30 novas propostas apensadas ao projeto de lei nº 8045/2010, do Senado. No total, são 364 apensados.

O novo texto é controverso. Entre as alterações, a proposta de João Campos estabelece prazo de cinco anos para a efetivação do juiz das garantias, figura criada dentro do pacote anticrime, em 2019, e suspensa por determinação do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux; altera os prazos para as prisões preventivas e o tempo de defesa do réu, além de incluir a possibilidade de acordo de não persecução penal e o chamado julgamento antecipado, instrumento que reduz a pena.

Entre os maiores críticos do parecer estão os integrantes do Ministério Público (MP), que afirmam que o texto favorece a impunidade. De acordo com o promotor de Justiça e diretor da Escola Superior do MPOGO, Adriano Godoy Firmino, o projeto apresenta muitos pontos obscuros e não garante o equilíbrio entre a tutela jurisdicional efetiva e as garantias fundamentais do acusado. “Na forma como está certa-



**Adriano Firmino, promotor de Justiça: “No Estado Democrático de Direito, quanto mais órgãos investigando melhor”**

mente não encontra este necessário equilíbrio do sistema que, em última análise, deve condenar o culpado e absolver o inocente, através do processo justo”, avalia.

Dentre os pontos que favorecem a impunidade, o promotor relaciona aqueles que dizem respeito ao Tribunal do Júri e destaca a necessidade de qualificar e modernizar a investigação criminal para reverter os dados sobre os crimes de homicídios, que, ano passado, chegaram a mais de 42 mil no país. “A imensa maioria desses casos sequer é esclarecida, cerca de 90% não se tem notícias da autoria”, observa.

Ele afirma que o projeto não altera a forma e métodos de investigação. “Uma investigação, pode-se dizer arcaica, cartorial e burocratizada, esse é um ponto muito relevante que precisa ser ressaltado”, afirma. Segundo ele, no texto, o inquérito policial está previsto praticamente da mesma forma que há 80 anos.

Ainda sobre o júri, Firmino detalha os pontos alterados no projeto que impactam no andamento do julgamento: “suprime-se a primeira fase de julgamento quando são coletadas provas perante o juiz para verificar se o caso deve ou não ser submetido ao julgamento pelos jurados no plenário. E impossibilita a utilização do uso de elementos informativos colhidos na



**Rodrigo Lustosa, advogado: “As críticas são lançadas por aqueles que pensam a Justiça como um espaço de vingança”**

fase policial em plenário. Assim, caso uma testemunha ouvida na investigação não comparece no dia do plenário do júri, suas declarações não poderiam ser levadas em conta pelos jurados. E esse não comparecimento muitas vezes ocorre em razão do medo e receio de represálias por parte de criminosos ou grupos organizados dos quais o acusado integra. Exige-se também que o veredicto seja unânime, o que contraria a tradição do nosso direito e o direito da maioria decidir. Esquece-se, portanto, das vítimas, o que não pode ser aceitável.”

De acordo com o promotor, há uma confusão técnica entre admissibilidade e valoração da prova indiciária. Segundo ele, o projeto, ao dizer que os indícios “podem contribuir” para a elucidação dos fatos, não se atenta para o entendimento consolidado que a prova indiciária pode ser utilizada para condenar, sobretudo nos casos complexos em que não há prova direta, como por exemplo a testemunha. “Os casos de corrupção, fatalmente, seriam afetados, uma vez que a comprovação dos fatos ocorre sobretudo pela utilização de indícios”, observa.

O promotor critica também os artigos do projeto que restringem o poder investigatório do MP, o que considera um “enorme retrocesso”. O artigo 19 do projeto prevê que a instituição pode-



**João Campos, deputado federal, é autor do parecer sobre o Projeto de Lei nº 8045/2010 do Senado**

rá promover a investigação criminal quando houver fundado risco de ineficácia da elucidação dos fatos pela polícia, em razão de abuso do poder econômico ou político. “O que o STF decidiu em 2015, no projeto não vale mais, porque condiciona a investigação do Ministério Público somente quando houver fundado risco de a polícia não esclarecer os fatos com uma qualificação, o risco de ineficácia deve estar atrelado ao eventual abuso de poder econômico e político”, critica Firmino.

Segundo ele, o que se faz necessário é a regulamentação da investigação de forma clara, objetiva, seguindo métodos modernos e atuais para elucidação de fatos. “No Estado Democrático de Direito, quanto mais órgãos investigando, melhor, sobretudo em um país em que os índices de crimes são alarmantes”, diz.

O promotor considera um contrassenso o investigado propor o acordo de não persecução penal ao MP, como prevê o projeto. Segundo ele, o acordo é uma conquista, que veio com o pacote anticrime em 2019, e deve ser analisado com muito cuidado pelo MP para oferecer àqueles que cometem crimes de média gravidade. “Na forma como previsto no projeto, passa a ser prerrogativa do investigado, o que, conforme inúmeras decisões do Supremo e a maioria da dou-

trina, é um enorme contrassenso”, avalia.

Na avaliação de Adriano Firmino, a mudança dos rumos da justiça criminal brasileira não se faz tão somente alterando as leis vigentes. “O que se faz necessário é uma tomada de posição sobre o tema sistema de justiça e segurança pública, que estão imbricados. Os atores do sistema, os membros do Congresso Nacional, sociedade, academia, dentre outros, deveriam tomar posição no sentido de debater com muita seriedade os rumos da justiça criminal brasileira e do controle da criminalidade”, afirma.

Para o advogado criminalista Rodrigo Lustosa, o PL 8045/2010, como toda lei ou projeto de lei, está sujeito a críticas positivas e negativas. “No entanto, ao que nos parece, o referido projeto representa um grande avanço para lei processual penal nacional, isso porque está ele, na imensa maioria de seus dispositivos, em consonância com a Constituição Federal”, afirma.

Segundo ele, o Código vigente atualmente — o Decreto-Lei nº 2.848, de 1940 — é de “inspiração fascista” e se submetia à lógica da Carta Constitucional de 1937, possuindo, por conseguinte, feições absolutamente autoritárias, incompatíveis com a ordem democrática de direito estabelecida a partir de 1988. “O projeto em questão incorpora importantes garantias constitucionais aos ritos processuais, além de lhes conferir melhor sistematização e organicidade”, avalia o advogado.

Para Lustosa, as críticas ao parecer do deputado João Campos partem de pessoas que são incapazes de compreender a lógica por trás de um sistema de justiça e para as quais “a consagração de valores constitucionais representa um retrocesso ou o incremento da impunidade”. Segundo ele, as críticas recorrentes são “de regras, lançadas por aqueles que, no fundo, se opõem à própria necessidade do processo e, não raras vezes, pensam a Justiça como um espaço de vingança”, afirma.





Para combater  
**fake news**  
Aposte no  
**jornalismo  
profissional**



@tribunadoplanalto



@tribunadoplanalto



@tribunadoplanalto



TRIBUNA DO PLANALTO

## ANÁPOLIS

# Agência Reguladora abre canal para reclamação

População poderá tratar dos serviços de água, esgoto e transporte público de forma on-line ou por telefone

## Da redação

A população anapolina terá um canal direto para fazer reclamações de serviços públicos prestados por empresas terceirizadas — como serviços de água, esgoto e transporte coletivo. Foi criada a Agência Reguladora Municipal (ARM) com o objetivo de regular, fiscalizar, apurar irregularidades, fornecer informações necessárias sobre a qualidade de serviços e destravar conflitos de interesse. Com canal próprio de ouvidoria, a população



Divulgação

**Robson Torres, presidente da Agência: “Com o protocolo, observaremos quais são as maiores reclamações**

poderá fazer denúncias, reclamações ou sugestões.

Segundo o presidente da agência, Robson Torres, a princípio, o foco será em dois serviços prestados por terceirizadas. “Primeiro, vamos ficar atentos a serviços como

o transporte público e o saneamento, mas poderemos também, aos poucos, verificar outras questões, como a coleta de lixo e a ocupação de áreas públicas, como parques”, explica.

Na prática, explica ainda o

presidente, primeiro a população deve buscar os canais de atendimento dos próprios prestadores de serviços e, com base no número de protocolo recebido destes, é que a ARM deve ser acionada, caso não haja solução pela

prestadora e diante dos prazos estabelecidos para cada caso. “Com o protocolo, observaremos quais são as maiores reclamações, os seus tipos específicos, as reincidências etc. A ouvidoria certamente nos ditará o caminho a seguir”, explica.

Robson diz ainda que a Agência Reguladora também tem como objetivo fazer a comunicação entre os poderes e órgãos públicos primando pela celeridade, eficiência e economia, buscando ainda otimizar e gerar mais qualidade na prestação dos serviços públicos. “Estamos buscando conhecer as ações e as sistemáticas já desenvolvidas por outras agências reguladoras, até para não cometermos os mesmos erros, e certamente cada experiência exitosa poderá contribuir com nosso trabalho e com os resultados profícuos almejados, buscando a criação de uma agência de destaque no cenário nacional”, destaca.

## TRINDADE

## Prefeitura fará levantamento da fauna e flora de parques

A Prefeitura de Trindade, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, firmou, na última quarta-feira (9), nova parceria com o Centro Universitário Goyazes (UniGoyazes) com o objetivo de desenvolver projeto de levantamento do acervo biológico do município.

“Essa grande parceira valoriza a fauna e a flora dos nossos parques, como o Maria Pires Perillo. Para nós é motivo de alegria celebrar essa parceria e, com certeza, quem ganha é a população e o meio ambiente em Trindade”, pontua o prefeito Marden Júnior.

De acordo com o secretário municipal de Meio Ambiente, Roberto Badur, o desenvolvimento de um acervo é de grande necessidade “para traçar um novo perfil da nossa flora e fauna, em um inventário”. O projeto será realizado em grandes parques e nas estações ecológicas de Trindade.

gicas de Trindade.

Por meio da parceria com a instituição de ensino, os alunos dos cursos de Ciências Biológicas, Medicina Veterinária, Zootecnia e Agronomia usarão seu conhecimento técnico para fazer o levantamento. “Com isso, vamos dar mais credibilidade aos dados e, automaticamente, os alunos terão a experiência real da vivência profissional”, afirma Benigno da Rocha, pró-reitor acadêmico da UniGoyazes.

Para o administrador dos parques e da Estação Ecológica de Trindade, Hélio Pinheiro, ao fazer esse levantamento é possível criar a perspectiva de mais respeito e preservação do meio ambiente. “A partir do momento em que você conhece o que tem de fauna e flora, essa responsabilidade de respeito aos indivíduos que estão inseridos no meio ambiente torna-se melhor”, conclui Pinheiro.

## ENERGIA LIMPA

## TJGO constrói usina em Senador Canedo

A cidade de Senador Canedo será sede da usina de energia solar fotovoltaica, do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO). A unidade será construída no município, em uma área de três alqueires doada pela administração municipal.

O projeto de produção de energia limpa do TJGO é o segundo entre os tribunais do país e a usina será a maior do poder público no Estado e entre os tribunais, considerando as usinas próprias. “Um projeto dessa magnitude é pioneiro no Poder Judiciário. Apenas o Tribunal Regional Eleitoral do Paraná tem uma usina de energia limpa, com geração de 2 MWp, portanto, a de Goiás será superior em capacidade”, destaca Carlos França, agradecendo a parceria com o município de Senador Canedo.

## ECONOMIA

A usina geradora de energia fotovoltaica terá



Divulgação

**Usina fotovoltaica ficará em terreno doado pela prefeitura**

uma potência de 5 MWp (medida de potência energética associada com células fotovoltaicas) e atenderá todas as comarcas do Poder Judiciário goiano. A estimativa é de uma economia de R\$ 12 milhões por ano.

“Essa é uma obra de

grande relevância ambiental, não só para a cidade de Senador Canedo, mas para todo o Estado. Então, é motivo de orgulho contribuir com o Tribunal para receber uma usina de energia limpa”, comentou o prefeito Fernando Pellozo.

## ALERTA VERMELHO

# Novas variantes da Covid-19 encontradas em Goiás podem levar a 3ª onda

Cepa do Reino Unido foi identificada em 3 municípios, já a de Manaus em 17

Samuel Leão

A Secretaria da Saúde de Goiás (SESGO), por meio do Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde, confirmou que já foram identificadas as variantes de atenção P.1 (Manaus) e VOC 202012/01 (Reino Unido) do SARS-CoV2 (coronavírus) em municípios goiano.

No momento, são consideradas variantes de preocupação as cepas do Reino Unido, do Brasil, com origem em Manaus, da África do Sul (B.1.351 ou 501.V2), e a da Índia (Delta). Por acumularem mutações capazes de modificar a estrutura da proteína S, utilizada pelo vírus para infectar as células humanas, essas quatro variantes são consideradas atualmente as mais relevantes pela comunidade científica global.

Diante da presença das duas variantes em Goiás, os especialistas se preocupam com a ocorrência de uma "terceira onda". Em razão do ritmo lento da vacinação, a



Em razão do ritmo lento da vacinação, a maioria da população goiana ainda se encontra vulnerável

maioria da população goiana ainda se encontra vulnerável ao coronavírus. No momento, a vacinação avança para a faixa etária de 50 anos acima. Além disso, há a possibilidade de algumas das vacinas não serem efetivas em relação às novas variantes.

Em Goiás, as vacinas aplicadas pelas secretarias municipais de saúde são a AstraZeneca, Pfizer e CoronaVac. A médica infectologista Erica Barcelos Costa, formada pela UFG e que atua em Anápolis e Brasília, explica que as novas variantes já circulam em todo o território nacional. "A variante Indiana, por exemplo, que já foi identificada no Maranhão e deve estar em circulação pelo país, ainda

não foi amplamente identificada. Mas devido às proporções continentais do Brasil, com fluxo constante de cargas e pessoas internacionalmente, já deve ser uma realidade por aqui", aponta Erica.

Segundo a infectologista, é possível perceber nessas variantes maior risco de transmissibilidade, além do aumento dos quadros mais graves em pacientes mais jovens. "Não significa que as variantes são mais graves que as outras, o principal fator realmente é a transmissibilidade", ressalta.

## RASTREAMENTO DE VARIANTES

Contudo, há uma dificuldade de identificação de

variantes pela impossibilidade de acompanhar todos os infectados, como explica Erica. "Nós temos um mecanismo de rastreio, que é feito em alguns casos, mas não é em todos os pacientes que têm Covid-19 que são identificadas as cepas. Os testes laboratoriais de identificação das mutações do vírus são feitos principalmente em casos de reinfeção e de infecção de pessoas já vacinadas".

Em relação às eficácias das vacinas, existem estudos diários, publicados em revistas científicas, que mantêm atualizações constantes para verificar sua interação com as variáveis. A médica infectologista,

relata que atualmente o nível de efetividade é bom e não há como afirmar que algumas das vacinas não são eficientes em algumas variantes, tendo em vista que os estudos ainda estão sendo feitos.

Erica finaliza pedindo para as pessoas se conscientizarem e frisa a importância da vacina para controle da pandemia. "Ela [vacina] sozinha é importante, mas temos que lembrar que precisamos de um grande número da população vacinada para que ocorra a chamada imunização de rebanho. Para que diminua a circulação viral, as mutações, e ocorra um efeito de segurança".

## MAIS DOSES

## Nova remessa da Pfizer chega a 22 municípios goianos

Na madrugada do dia 8 de junho chegaram a Goiás 79.560 doses da vacina da Pfizer contra Covid-19. Na ocasião, o governador Ronaldo Caiado (DEM) informou que essa remessa é para ser usada na aplicação de 1ª dose.

A Secretaria Estadual de Saúde (SES) informou que as doses da Pfizer vão chegar a 22 municípios goianos. O envio da nova remessa seguirá uma nova logística. Os municípios de Campos

Belos e Posse, no Nordeste goiano, e para Porangatu, no Norte de Goiás, os lotes seguiram por via aérea, devido à distância dos locais da Central Estadual de Rede de Frio, que fica na capital.

Os imunizantes seguem por via terrestre para Goiânia, Inhumas, Goianira, Trindade, Aparecida de Goiânia, Senador Canedo, Anápolis, Ceres, Catalão, Cidade de Goiás, Itaberaí, Luziânia, Formosa, Iporá, São Luís de Montes Belos, Uruaçu,

Rio Verde, Jataí e Itumbiara.

Conforme definido pelo Ministério da Saúde, 30% das doses serão destinadas para a vacinação dos grupos prioritários e os outros 70% para a vacinação da população em geral, em ordem decrescente de idade.

## IMUNIZAÇÃO

A vacinação contra a Covid-19 em Goiânia tem avançado e as equipes da Secretaria de Saúde de Goiânia (SMS) seguem com

a aplicação da primeira dose em pessoas com 50 anos ou mais e grupos prioritários. Na última quarta-feira (9), por meio do Ofício Circular nº 666/2021 do governo estadual, os trabalhadores da saúde autônomos que atuam em serviços à saúde, mediante a autodeclaração, foram incluídos nos grupos prioritários.

Segundo o documento, estabelecimentos de serviços de interesse à saúde

como: academias de ginásticas, clubes, salão de beleza, clínicas de estética, óticas, estúdios de tatuagem e estabelecimentos de saúde animal, não serão contemplados nos grupos prioritários listados inicialmente para a vacinação de acordo com o Ministério da Saúde, e devem ser vacinados no decorrer da Campanha Nacional de Vacinação Contra a Covid-19 por faixa etária em ordem decrescente de idade.

# ESCOLA

## ENSINO SUPERIOR

# Matrículas crescem **1,8% no país em 2019**

Dados são do Mapa do Ensino Superior no Brasil e apontam crescimento na rede privada de 2,4% e na rede pública, de 1,5%

### Da redação

O número de matrículas em cursos superiores presenciais e de Ensino a Distância (EAD), nas redes privada e pública, cresceu 1,8% em 2019, de acordo com dados do Mapa do Ensino Superior no Brasil 2021, divulgado no dia 8 de junho pelo Semesp, entidade que representa mantenedoras de ensino superior do Brasil. O crescimento total das matrículas na rede privada para cursos presenciais e EAD foi de 2,4%, enquanto na rede pública foi de 1,5%.

"Chama a atenção que, apesar de termos crescido nesses últimos anos, a taxa de escolarização líquida, que

mede o percentual de jovens de 18 a 24 anos que estão no ensino superior, na faixa etária adequada, não cresce. Em 2018, esse número era de 17,9%, ou seja, de toda essa população, só esses estavam matriculados no ensino superior. Em 2019, eram 18,1%; em 2020, 18%; e 2021 a estimativa é de 17,8%", disse o diretor executivo do Semesp, Rodrigo Capelato.

Quando se consideram apenas os cursos presenciais da rede privada, em 2021 a previsão é de queda de 8,9% no número de matrículas. Para os cursos EAD, na mesma rede e período, a estimativa de crescimento é de 9,8%. "Mas, mesmo no EAD, o crescimento que vinha ocorrendo antes da pandemia também diminuiu. Temos impacto da pandemia tanto no presencial quanto no EAD", afirmou o diretor.

Segundo Capelato, é preciso estar atento para o fato de que, apesar de as aulas estarem sendo assistidas remotamente, não é possível dizer que o EAD cresce e o presencial decresce um em função do outro. "No modelo assíncrono, que é o antigo EAD — quando o aluno estuda sozinho, de acordo com sua disponibilidade de tempo, sem



Tânia Rêgo

**Aumento não refletiu na taxa de escolarização líquida, que mede o percentual de jovens de 18 a 24 anos que estão no ensino superior**

interação com professores e colegas —, o curso é mais barato e é dirigido a alunos de 30 a 44 anos. São alunos que saíram do ensino médio, não entraram no superior, estão no mercado de trabalho e veem a possibilidade de ascender profissionalmente."

Já no presencial, o perfil é de alunos mais novos, com até 29 anos, que saíram do ensino médio e que querem ter contato com os professores, com os alunos, e não conseguem se concentrar sozinhos, estudando no tempo deles, por isso escolhem o modelo síncrono.

"O assíncrono não vai eli-

minar o síncrono. O que vemos é que o segundo é mais caro e, por isso, muitos jovens estão deixando de ingressar no ensino superior, não indo para o EAD e estamos voltando a ter uma massa de população mais velha só com ensino médio completo. Não estamos conseguindo trazer os mais jovens para o ensino superior", ressaltou.

De acordo com Capelato, para alterar essa realidade, é preciso criar políticas públicas de inclusão. Os dados no mapa mostram que, em 2019, a taxa de evasão de alunos que não são contempla-

dos pelo Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) ou programa Universidade para Todos (Prouni) foi de 26,2%. Entre os alunos com Fies, a taxa de evasão ficou em 6,4%. Considerando os estudantes com Prouni, a taxa de evasão foi de 8,8%.

Os dados indicam ainda que, em 2021, foram ofertadas 40 mil vagas com Fies por 892 instituições mantenedoras e 1,5 mil mantidas, sendo que foram ocupadas, até maio, 22 mil dessas ofertas. Para as bolsas do Prouni, em 2020, foram 237 mil parciais e 183 integrais. De 2009 a 2019, a ociosidade nesse tipo de bolsa chegou a 34,4%, de acordo com o mapa divulgado pelo Semesp.

Segundo os dados, em dez anos (2010 a 2019), o número de instituições de ensino superior de grande porte subiu 1,8 ponto percentual, com um aumento de 10,3 pontos percentuais no número de matrículas. No mesmo período, o número de instituições superiores de pequeno porte caiu 4,7 pontos percentuais, com uma diminuição de 6 pontos percentuais na participação dessas unidades em relação ao total de matrículas.

## PESQUISA ESPACIAL

# Inpe oferece curso on-line de introdução à astronomia

Os corpos celestes, como estrelas, planetas, cometas, nebulosas, aglomerados de estrelas e galáxias, e os fenômenos que se originam fora da atmosfera da Terra estão entre os temas do 21º Curso de Introdução à Astronomia e Astrofísica (CIAA, promovido pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), unidade do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações.

Com atividades on-line, o curso será realizado nos dias 9, 11, 13, 16, 18 e 20 de agosto deste ano e as inscrições podem ser feitas até o próximo dia 20 de junho na página do Inpe na internet. O curso é gratuito.

O CIAA 2021 é on-line e é dirigido a professores do ensino fundamental e médio ligados à área de ciências, de disciplinas como física, química, biologia, matemática, geografia e história, assim como a estudantes universitários a partir do terceiro ano de graduação em ciências exatas. Outros profissionais ligados diretamente à área de educação e divulgação de ciências também são incentivados a participar. O curso deste ano tem também o objetivo de receber participantes de países de língua portuguesa.

Além de abordar a astronomia do dia a dia, o curso abrange sistema solar, estrelas, galáxias, cosmologia,

astrobiologia, astrofísica de altas energias e ondas gravitacionais, informa o pesquisador André de Castro Milone, mestre em astronomia pela Universidade de São Paulo (USP).

"Os dois primeiros temas estão diretamente ligados à Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio (BNCC, MEC 2018) e foram também incluídos na grade de conteúdos do ensino fundamental. Astronomia no dia a dia engloba os tópicos dias e noites, estações do ano, calendário solar, fases da lua, eclipses da lua e do sol e marés dos oceanos. Sistema Solar abrange introdução histórica, sol, plane-

tas e corpos menores, dinâmica, formação e outros sistemas planetários".

Segundo Milone, na versão presencial do curso, haveria oficinas temáticas com atividades que podem ser aplicadas no processo ensino-aprendizagem formal, tais como relógio de sol equatorial portátil e determinação dos pontos geográficos, sistema solar em escala, cores das estrelas, universo em expansão, campos magnéticos do sol e medidas da radiação luminosa. "Contudo, em 2021, não ofereceremos tais oficinas temáticas, as quais ilustram atividades didático-científicas práticas."

Neste ano, pela primeira

vez, os inscritos no curso poderão participar de mesas-redondas sobre questões diversas envolvendo o ensino de astronomia e o ensino remoto. "Haverá oportunidade para breves relatos de experiências de ensino de professores em ambientes formais e informais de educação. O tema astrofísica de raios X e gama será apresentado pela primeira vez também. Duas palestras abertas ao público serão oferecidas no Canal do Inpe no YouTube sob os possíveis títulos A vida no contexto cósmico e Astronomia de Ondas Gravitacionais, acrescenta o pesquisador.

RETOMADA

# Escolas públicas em Goiás voltam às aulas em agosto

Com maior parte dos profissionais da Educação Básica vacinados contra a Covid-19, aulas presenciais retomam no segundo semestre deste ano

**Fabiola Rodrigues**

A vacinação dos profissionais da Educação em Goiás, que começou no final de maio, segue avançando. Atualmente, quase 65 mil dos mais de 81 mil professores da Educação Básica em Goiás foram vacinados contra a Covid-19. Os dados são da Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO), divulgados pelo mapa de vacinação. Os números correspondem a 80% dos profissionais da Educação e os educadores relatam que já é possível enxergar a retomada das aulas nas escolas públicas no segundo semestre.

Segundo a superintendente de Organização e Planejamento Educacional da Secretaria de Estado da Educação em Goiás (Seduc), Patrícia Moraes Coutinho, o

planejamento é que as aulas presenciais retornem dia 2 de agosto. Ela relata que o ambiente escolar já está pronto para retomada. "Esse retorno seguirá integralmente as normas do Centro de Operações de Emergência (COE) em Saúde Pública de Goiás, atendendo à capacidade máxima de 30% da ocupação de cada escola e seguindo todos os protocolos de segurança. As escolas adquiriram álcool em gel, colocaram os cartazes, marcação do distanciamento, medição de termômetro", conta Patrícia.

A superintendente diz que há municípios em Goiás em que todos os profissionais da Educação já foram vacinados. "Precisamos confiar nesse trabalho realizado pela SESGO. A vacina é a nossa segurança e não vamos contra isso. Então iremos retomar as aulas com segurança", relata a superintendente.

A rede estadual em Goiás tem o maior quantitativo de alunos da Educação Básica do estado. Atualmente, são mais de 530 mil estudantes matriculados na rede, da Educação Infantil ao Ensino Médio. "A rede estadual tem muitos professores e, até pouco tempo atrás, não tinha vacina para eles. Somos uma rede grande e priorizamos por garantir a saúde de todos. A sinalização da vacina nos trouxe esperança. Os números de profissionais vacinados incentiva e

sinaliza breve retomada", diz Patrícia Moraes Coutinho.

A partir de agosto, os alunos que poderão frequentar a escola terão uma rotina um pouco diferente da habitual. Além do uso obrigatório de máscara, a temperatura dos estudantes será medida todos os dias. Placas e cartazes foram afixados nos corredores das escolas, nos banheiros e pavilhões, lembrando a importância de manter o distanciamento.

**PLANTÕES DE DÚVIDAS**

Com as escolas estaduais abertas, mesmo sem poder ter aulas presenciais, os chamados plantões de dúvidas estão possibilitando aos professores se reunirem em pequenos grupos de estudantes para esclarecer conteúdos em que os estudantes estão tendo dúvida.

Os pequenos grupos podem se reunir, respeitando os protocolos exigidos pela escola. "Oferecemos aos alunos, por enquanto, os plantões de atendimento para estudantes que têm baixa conectividade ou nenhuma conectividade. Esses alunos estão indo para a escola, claro que com autorização dos pais, para que tenham acompanhamento e haja nivelamento escolar e redução na defasagem do aprendizado", diz a superintendente.

A professora de matemática Maria Izabel Marinho dá



**Patrícia Moraes, superintendente da Seduc: "Retorno seguirá integralmente as normas do COE, atendendo a capacidade máxima de 30% da ocupação de cada escola"**

aulas no Colégio Estadual João Barbosa Reis, em Aparecida de Goiânia, e tem atendido alunos na escola em pequenas turmas para esclarecer as dúvidas dos conteúdos da matéria. Ela já foi vacinada e disse que a imunização significa gotas de esperança. "Vejo as aulas de reforço como uma ferramenta para garantir a aprendizagem, mas nada

substitui o professor, a presença dele é fundamental. O aluno se sente mais acolhido, confiante, com a presença do professor. Ele tem mais liberdade para falar e indagar. Percebemos a necessidade de acompanhamento juntamente dos alunos", observa Maria Izabel Marinho.

A professora diz ser apaixonada por dar aulas e que sente orgulho em poder estar se reunindo com os estudantes, mesmo que seja em pequena quantidade. "Comecei a atender os alunos nesse formato em abril deste ano. Esforço para atender os estudantes porque amo a minha comunidade e quero ajudar ela a crescer", expressa a professora.

A coordenadora pedagógica de escolas estaduais Simone Gonçalves está otimista com a retomada das aulas presenciais na rede e afirma a importância do contato entre aluno e professor. "O diferencial da aula presencial é a presença humana. Acredito que existe uma magia no calor das relações. O professor consegue perceber nas reações do estudante onde interferir, de que forma interferir para que haja um despertar do conhecimento, quais caminhos percorrer em busca do desenvolvimento", enfatiza a coordenadora. Simone Gonçalves, com base no número de vacinados, acredita no avanço escolar.

## Municipais preparam gradativamente ambiente escolar

A Educação Básica está incluída no grupo prioritário de pessoas que podem tomar o imunizante contra a Covid-19 e as escolas da rede municipal de Goiânia e da região Metropolitana se preparam para receber parte dos estudantes em sala de aula. Mas a retomada das aulas acontecerá com adaptações.

O superintendente de Educação de Goiânia, Marcelo Ferreira, diz que as escolas estão gradativamente se organizando para receber os alunos. O trabalho de organização está acontecendo durante este primeiro semestre para não ter tumulto quando as aulas começarem

presenciais. "Realizamos um plano de retomada do atendimento presencial. Cada etapa e modalidade retornará com orientações de segurança pedagógica específicas. Estamos trabalhando com muito empenho para que no momento do retorno estejamos em condições adequadas para fazê-lo", explica Marcelo.

Em Aparecida de Goiânia, a superintendente de Ensino Municipal, Idelma de Oliveira, relata que, diante da vacinação dos profissionais da Educação, a Secretaria Municipal de Educação (SME) de Aparecida de Goiânia está bem otimista com o retorno



**Marcelo Ferreira, superintendente municipal de Goiânia: "Estamos trabalhando com muito empenho para que, no momento do retorno, estejamos em condições adequadas"**



**Idelma Oliveira, superintendente municipal de Aparecida: "Desde o mês de março que as unidades de ensino estão planejando as suas ações de retomada"**

das aulas presenciais em agosto. "Desde o mês de março que as unidades de ensino estão planejando as suas ações de retorno, atendendo a uma comissão de retorno às aulas presenciais formada por técnicos da SME do município, de diferentes setores como do pedagógico, administrativo e financeiro", diz Idelma Oliveira.

A superintendente conclui dizendo que diante de um cenário tão desafiador, surgem demandas das mais variadas possíveis, mas que tudo está sendo feito com planejamento para que esse retorno seja gradual, exitoso, garantindo o sucesso.

## PROTEÇÃO AO ALUNO

# Conflito familiar reflete na sala de aula, afirmam especialistas

Primeiro sinal de alerta é uma mudança brusca no comportamento dos alunos e os casos de violações devem ser denunciado pela escola

## Anna Clelma

A família é o primeiro ambiente de aprendizagem da criança. Mesmo quando a escola começa a fazer parte da vida dela, ainda é a casa a base para o desenvolvimento do estudante. Quando o comportamento do aluno em sala de aula passa a prejudicar seu próprio desempenho, a primeira reação, na maioria das vezes, é a correção. Mas especialistas apontam que é preciso estar atento aos sinais. Pois a atitude pode ser reflexo de conflitos vividos no lar.

Maria Aparecida Alves é doutora em Educação e explica que quando o estudante que apresentava um determinado padrão de comportamento muda bruscamente isso deve servir como alerta. Segundo ela, o primeiro sintoma que a criança emite é a mudança no comportamento. “Por exemplo, aquela criança que era mais quieta, reservada e, de repente, fica mais irritada e chora. Ou uma criança muito expansiva, alegre, corajosa, que enfrentava desafios e fica mais retraída”.

A especialista explica ainda, que, como o professor convive todos os dias com o aluno, ele consegue identificar primeiro a mudança no comportamento, o primeiro sinal de alerta. Segundo ela, não significa necessariamente que sejam sinais de violência, mas que é preciso ficar mais atento. E, que, o quanto antes uma situação de violência é identificada, corre-se menos risco do ambiente em que se vive afetar o desenvolvimento da criança.

Paulo Victor Mendes Soares é professor há dez anos e confirma a teoria. Ele ainda acrescenta que, além desses sinais, existem formas ainda mais sutis do estudante demonstrar que está passando por problemas em casa. “Muitas vezes, acontece um

pedido de socorro através da escrita. Esse pedido de socorro é uma metáfora. A gente pede uma produção de texto e, naquela produção, a gente consegue entender que alguma coisa está acontecendo”.

Paulo Victor conta que o próximo passo depois de se detectar esse tipo de situação é investigar se aquele comportamento se repete ou se outros professores também perceberam alguma coisa. Nesse caso, relata, o professor com quem o aluno tem mais proximidade faz a primeira abordagem e, neste momento, é colocado em prática um projeto da escola criado com essa finalidade, o Escuta Ativa. É um momento em que o estudante pode falar com a certeza de que será acolhido. “As pessoas, hoje em dia, querem sempre falar, mas poucos querem ouvir”. A psicóloga Maria Aparecida completa que “a criança tende a contar o que está acontecendo quando está dentro de um vínculo de confiança, de intimidade”.

Durante todo esse processo, em sala de aula, os professores buscam agir de maneira diferente com o aluno com algum problema familiar. Pequenas tarefas são delegadas a ele com o intuito de lhe dar destaque. “Quando esse estudante está com conflitos em casa, ele está com um mix de sentimentos e, muitas vezes, não tem autoestima para nada, a não ser para se defender. Às vezes, a agressividade é só uma autodefesa. Então, delegando essas pequenas tarefas, você traz o aluno para mais perto de você e, assim, ele se sente mais acolhido para falar”, afirma Paulo.

Outro passo importante é chamar os cuidadores para um diálogo. É importante ouvir de cada um deles o que está acontecendo e tentar chegar a um consenso. Caso isso não aconteça,



Reprodução

**Há diversos tipos de conflitos: entre pai e mãe, situações de assédio, violência, falta de estrutura, dinheiro, alimentos são alguns deles.**

Arquivo Pessoal



**Maria Aparecida Alves, psicóloga: “A escola é parte essencial na rede de proteção à criança”**

medidas mais drásticas devem ser tomadas.

### REDE DE PROTEÇÃO

Junto com as áreas da Saúde e Assistência Social, a escola faz parte da rede de proteção à infância e adolescência. Para Maria Aparecida, ela é o principal fator de proteção das situações de violência contra essa população. Caso as ações e medidas adotadas pela escola não surtam efeito, a escola deve fazer a denúncia. Qualquer situação que viole a integridade física, psicológica ou sexual da criança, deve ser encaminhada ao Conselho Tutelar. O papel da escola passou a ser mais do que ensinar, observa a educadora.

Paulo Victor, que é professor de Ensino Fundamental e Médio, conta um caso em que a situação foi ao extremo e a escola precisou adotar uma atitude institucional. Uma estudante mudou o comportamento e a faltar às aulas em alguns dias da

Arquivo Pessoal



**Paulo Victor Mendes Soares, professor: “Alguns sinais são tão sutis que passam despercebidos”**

semana. Foram também percebidas marcas no corpo da adolescente. Depois de todo o processo de aproximação e conversa, foi descoberto que o padrasto era o causador da situação. Tiveram que chamar a mãe da menor para falar sobre o assunto. No entanto, segundo o relato, a mãe não acreditou e chegou a agredir a filha na frente de todos. Nesse caso, foi necessário acionar o Conselho Tutelar. A adolescente precisou mudar de cidade para sua segurança e ficou sob os cuidados de familiares.

“Infelizmente, a gente tem uma cultura de achar que o pai e a mãe são donos da criança, como se eles tivessem direito à vida e à morte do filho. Temos dificuldade em lidar com isso, medo de interferir, e quem mais fica penalizado com isso é a criança que não tem a mínima condição de autodefesa”, relata Maria Aparecida. A orientação é que familiares, vizinhos, ou

qualquer pessoa que tenha conhecimento de violações contra crianças e adolescentes busquem orientação, seja com professores, psicólogos ou outros profissionais, para fazer a denúncia.

Paulo Victor reconhece a importância da escola nesse sentido, mas aponta que o conhecimento sobre esse tipo de situação não é aprendido no curso de graduação. “A gente aprende como ensinar, como dar aula, mas não tem uma disciplina que ensine a como lidar com o aluno, com o pai, com a mãe, com os conflitos. Nenhum curso de licenciatura vai ensinar isso. Só aprendemos na prática. Nem a secretaria oferece curso para nos preparar para esse tipo de coisa”, conclui.

Para a psicóloga Eloide Botelho, há maneiras de prevenir que o desempenho escolar seja afetado pelos conflitos familiares e o diálogo é sempre a melhor solução na resolução de crises. “As famílias têm que lembrar que são um agrupamento de pessoas imperfeitas. Precisamos parar com essa síndrome da família perfeita. E quando corrigir, corrigir da maneira certa”. A educação para as relações é o melhor caminho, segundo Eloide.

Maria Aparecida reforça que algumas atitudes no dia a dia devem ser revistas, como por exemplo, não tomar nenhuma decisão “de cabeça quente”, ou ainda, tornar o momento da atividade escolar prazeroso, e não de castigo, de brigas.

INCLUSÃO

# Projeto leva robótica a comunidade quilombola de Goiás

Iniciativa é uma parceria da UNB com o FNDE e 25 alunos da comunidade Mesquita participaram das aulas

**Fabiola Rodrigues**

Impressoras 3D, máquinas laser, notebooks, além de robôs, rovers e drones. Esse universo tecnológico foi apresentado nesta semana a estudantes da comunidade quilombola Mesquita, localizada na Cidade Ocidental, município goiano localizado no entorno do Distrito Federal (DF).

Ao todo, 25 alunos conheceram um caminhão do projeto-piloto, transformado em base lunar. A capota foi transformada em um aeroporto de drones pilotados por um engenheiro de robótica e um instrutor e desenvolvedor de jogos e aplicativos. Esses profissionais foram responsáveis por guiar os alunos do projeto-piloto Robótica Espacial.

O programa é uma iniciativa do Fundo Nacional de Desenvolvimento para a Educação (FNDE), e é feito em parceria com a Universidade

de Brasília (UnB) e com a Agência Espacial Brasileira (AEB). O objetivo é promover a inclusão social de crianças e adolescentes.

“A visita só é possível porque a comunidade é de área quilombola e todos os adultos acima de 18 anos estão vacinados contra a Covid-19, além disso, tudo está planejado para garantir o distanciamento social e a utilização de máscaras”, disse Wesley Ribeiro Martins, diretor da Escola Municipal Aleixo Pereira Braga 1.

Em todo o país 250 escolas são participantes do projeto, que conta com mais de 10 mil estudantes da educação básica de escolas públicas e particulares de 26 estados.

Os alunos têm acesso a um curso on-line de robótica com personagens divertidos e é inspirado no projeto Artemis, liderado pela Nasa, a agência espacial norte-americana. “É um ótimo pano de fundo para a criança enten-



Roberto Peixoto

**Curso on-line com personagens divertidos**

der até onde ela pode chegar, desenvolver essa vontade e gerar novos limites”, disse, em nota, Paulo Aragão Ramalho, diretor de tecnologia e inovação do FNDE.

“A ideia é difundir em todo o Brasil, da melhor maneira possível, e capacitar essas crianças na ponta. É missão do FNDE levar essa capacitação a todos os mais de 5 mil e 200 municípios brasileiros”, afirma.

Segundo o chefe de relações institucionais da Agência Espacial, André Barreto, é missão da AEB inspirar novas gerações com temáticas espaciais. “Não temos como ficar de fora do processo de inovação tecnológica que ocorre no mundo,

até porque é um processo que não tem mais volta”, disse.

“As crianças e jovens passarão boa parte do tempo aprendendo em uma plataforma digital com capacidade de self-learning [autoaprendizagem] e de simulação, mas, também, interagindo com o professor, que receberá suporte para que consiga conduzir tudo isso”, explica o coordenador pedagógico do projeto, José Carneiro, da UNB.

O criador da plataforma, Alex Roger, da empresa de tecnologia BeByte, diz que os alunos não precisam ter conhecimento para acompanhar as atividades. “A plataforma é de autoaprendizagem, intuitiva e fácil de usar”, destaca.

MATRÍCULA

## EJA da rede estadual abre vagas a partir de 21 de junho

Pessoas que não concluíram os estudos de Ensino Fundamental ou Ensino Médio na idade correta podem conquistar o diploma de forma gratuita e semipresencial, cursando a Educação de Jovens e Adultos à Distância (EJAtec), da rede pública estadual de ensino. O prazo de solicitação de matrículas para novos alunos inicia-se no dia 21 de junho e vai até 23 de julho, no site [www.matricula.go.gov.br](http://www.matricula.go.gov.br).

A EJAtec é a modalidade semipresencial da EJA, com 80% de aulas a distância e 20% de aulas presenciais. Na solicitação de matrícula, o estudante seleciona a escola-polo onde ele irá participar das atividades presenciais. No entanto, durante o Regime Especial de Aulas Não Presenciais (Reanp), todas as aulas estão em regime remoto, pela plataforma Moodle da Secretaria de Estado da Educação de Goiás (Seduc).

Divulgação



**Pessoas que não concluíram os estudos na idade correta podem se matricular na EJAtec, EJA semipresencial, de forma gratuita**

CULTURA

## MAG sedia exposição virtual Sala Compacta

O Museu de Arte de Goiânia (MAG), unidade da Secretaria Municipal de Cultura (Secult), sedia a exposição virtual Sala Compacta MAG. Disponíveis em plataforma digital, as obras foram selecionadas por meio do primeiro concurso de arte digital realizado em Goiás, com a produção de Malu da Cunha, curadoria de Wagner Barja e

apoio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura.

O concurso teve 348 inscritos de todo o país, o total de premiação distribuído foi de R\$ 16.800,00 e o MAG recebeu o acervo digital, em contrapartida. Foram selecionados 24 artistas, com 12 premiados. A visitação virtual está aberta na plataforma: <https://sala-compactamag.com/>



Divulgação

**Obras foram escolhidas no primeiro concurso de arte digital realizado em Goiás**

MEIO AMBIENTE

## Prefeitura de Trindade investe em educação ambiental para crianças

A Prefeitura de Trindade vai investir em educação ambiental para crianças de 4 e 5 anos. O conteúdo será repassado por diferentes canais, como videoaulas e aulas presenciais em parques do município. “Esse é o caminho ideal-

zado desde o plano de governo para Trindade na área de educação”, diz o prefeito Marden Júnior, que se reuniu com os secretários Roberto Badur, do Meio Ambiente, e Sérgio Sanches, da Educação, para tratar do tema.

A reunião aconteceu dia 8 de junho, no Centro Administrativo Municipal. Na ocasião, os participantes acompanharam alguns vídeos de educação ambiental que já foram apresentados aos alunos.



Divulgação

**Marden Júnior e os secretários Roberto Badur e Sérgio Sanches**



Mirella Abreu mmameirelesa@gmail.com

## Goiás é 8º em Liberdade Econômica

Divulgação



O Estado de Goiás é o 8º colocado no ranking do Índice Mackenzie de Liberdade Econômica (IMLEE) de 2020, com 7,84 pontos, melhorando seu desempenho em relação a 2019, que foi de 7,42.

O índice, desenvolvido pelo Centro Mackenzie de Liberdade Econômica (CMLE), da Universidade Presbiteriana Mackenzie, tem como finalidade a comparação de jurisdições estaduais do Brasil a fim de fomentar o debate sobre a liberdade econômica no Brasil, assim como estimular a adoção de políticas públicas que ampliem a liberdade econômica e permitam maior crescimento e prosperidade da economia brasileira e de seus cidadãos.

### A força do agronegócio

O agronegócio foi responsável por 80,6% do total exportado por Goiás no mês de maio, segundo dados divulgados pelo Comex Stat do Ministério da Economia e compilados pela Gerência de Inteligência de Mercado da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). No mês de maio, do total de 934,7 milhões de dólares exportados pelo Estado, 753,6 milhões de dólares foram oriundos do agronegócio.

### Brasil perde milionários

O Brasil é o país que mais perdeu milionários em 2020, com uma queda de 22% em comparação com o ano anterior. No total, houve uma diminuição de mais de 81 mil milionários no país, é o que revela um estudo do portal CupomValido, que reuniu dados da OCDE e Credit Suisse sobre a distribuição de riqueza.

### De uma ponta a outra

O México foi o segundo país que mais perdeu milionários, com uma perda de 17 mil. Seguido pela África do Sul e Chile respectivamente. Na ponta oposta, os Estados Unidos foi o país que teve um maior aumento no número de milionários, com aumento de mais de 2 milhões de integrantes.

### Motivos

A desvalorização do real perante o dólar é o principal fator que explica a diminuição de milionários no Brasil. Dentre as 33 moedas mais negociadas do mundo, o real foi uma das 8 moedas que tiveram a maior desvalorização no ano de 2020. No ano, o real chegou a desvalorizar quase 40% perante ao dólar.

### Os 1% mais ricos

No Brasil, a parcela dos 1% mais ricos detém 47% de toda a riqueza do país. No mundo, a média é de 43%. A Rússia é o país com a maior concentração, os 1% mais ricos detém 57% de toda riqueza. Dentre todos os países, o Japão é onde há a menor concentração. Os 1% mais ricos detém 18% da riqueza.

Wertambiental



### Ranking

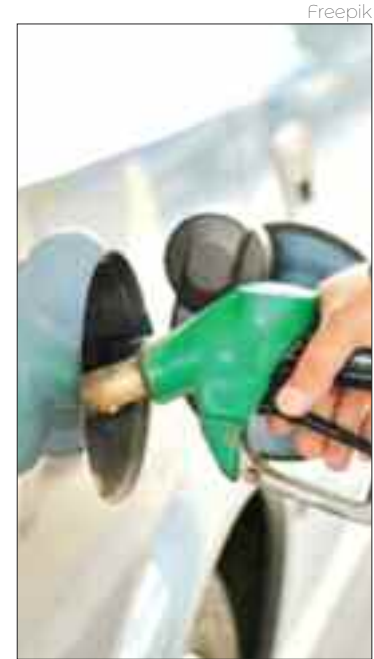
O complexo soja lidera o ranking com 550,6 milhões de dólares (71,3%) exportados no mês de maio, seguido pelo complexo carnes 145,7 milhões de dólares (19,3%) e o complexo sucroalcooleiro, com 26 milhões de dólares (3,4%). Também foram destaques as exportações de couros (14,8 milhões de dólares), demais produtos de origem animal, como gelatinas (6,6 milhões de dólares) e cereais, farinhas e preparações (4,5 milhões de dólares).

### Maiores compradores

Os países que mais compraram do agronegócio goiano, no mês de maio, foram a China (462,4 milhões de dólares), Paquistão (39,1 milhões de dólares) e Espanha (33,3 milhões de dólares). Na sequência aparecem Bangladesh (19 milhões de dólares), Tailândia (17,6 milhões de dólares), Estados Unidos (14,3 milhões de dólares) e Hong Kong (12,9 milhões de dólares).

### Acumulado do ano

De janeiro a maio, as exportações do agronegócio goiano somam 3,03 bilhões de dólares. Do total, o complexo soja representa 68,3% das exportações do agro (2,07 bilhões de dólares), o complexo carnes 20,4% (618,62 milhões de dólares) e o complexo sucroalcooleiro 3,8% (114,32 milhões de dólares).



Freepik

### Alta da gasolina

Durante esta semana os preços dos combustíveis em Goiás dispararam. Em Goiânia, foi possível encontrar a gasolina e o etanol sendo comercializados por R\$ 6,27 e R\$ 4,87 o litro, respectivamente.

### Interior

O maior valor cobrado no estado é no Norte, onde foi possível encontrar a gasolina por R\$ 6,59. Segundo o relatório diário da Secretaria da Economia — e com base nos postos que utilizam a Nota Fiscal do Consumidor — todas as regiões goianas registraram alta e em 118 municípios, a população já paga mais de R\$ 6 no litro.

### A escalada da inflação

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação para as famílias com renda de até 40 salários mínimos mensais, subiu 0,79% em Goiânia no último mês de maio, a maior alta dos últimos 12 anos.

### As maiores altas

O aumento do custo de vida na capital foi puxado pelos reajustes nos preços dos combustíveis e da carne. As altas mais significativas nestes dois grupos de produtos que foram:

- Etanol (10,28%)
- Gasolina (3,89%)
- Óleo Diesel (4,21%)
- Patinho (3,15%)
- Musculo (2,72%)
- Costela (2,38%)

### Acumulado de preços

Podemos chamar a atenção para o aumento acumulado em um ano de outro produto que não pode faltar na cozinha dos brasileiros. O preço do óleo de soja subiu 88,58% em 12 meses.